

DIRECTOR

Irineu Marinho

ASSIGNATURAS

Por 12 meses. 36000
Por 6 meses. 18000
Por 3 meses. 9000

ANOITE

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7852 e 7284

GERENTES
Antonio Leal da Costa

Biblioteca Nacional
Avenida Rio Branco
Distrito Federal
NÚMERO AVULSO 100 REIS

NO MUNDO DOS ESPIRITOS

A sciencia definida por um desencarnado

Como se julga a medicina no Além
Uma discussão entre entidades adversas

Vendo um desconhecido a perguntar-lhe a sessão começara há muito tempo, uma senhora, que viera abrir a porta da casa, na rua Barão de S. Francisco Filho, nº 259, em Villa Isabel, respondeu:

— A sessão, hoje, é muito íntima.

— Chegamos com atraso porque residimos longe e a chuva dificultou a marcha dos veículos, acrescentamos.

— Senhora, olhando para a rua alagada, convidei:

— Tu soffres, amigo.

— Também não disse que sou feli. O saber não me deu a felicidade.

— O Sr. Guimarães, com a mesma suave elevação, passou a discorrer sobre a sciencia, louvando-a, para terminar:

— Mas a sciencia só é grande quando se alia ao amor.

— Eu não creio no amor! declarou a medium.

— Não conheces o amor, amigo, contes-

— O Sr. Anezio, de não espalmadas, em tom supplicante, falou a senhora Alice:

— Vae, aproveita. É a tua oportunidade!

— Amas a sciencia? Queres estudar? Vamos, amigo! Temos, para estudar, a eternidade da vida e o infinito! Vamos! Insistimos no medium.

— Estendeu os braços na direcção de sua interioridade, abriu as mãos, agitou-as num movimento oscillatorio, e os dois saíram de transe; — elle tranquillamente, ella num grande salto.



Sra. Alice Sampaio Ferraz, Sr. Anezio e seus filhinhos, à esquerda; Sra. Beatriz Carvalho, à direita, e Sr. Antonio Guimarães Junior, ao centro

— Entre.

— Declarámos, então, a nossa qualidade, mas não foi possível declinar a outras pessoas, por estar em meio a sessão, que se realizava num salão interior, com o testemunho de quatro espectadores, sendo um casal e mais dois cavalheiros.

— Occupando os quatro lados de uma pequena mesa, estavam, confrontando-se, os donos da casa, Sr. Anezio Pinto Ferraz e Sr. Alice Sampaio Ferraz, e aos seus flancos, frente a frente, a senhora Beatriz Carvalho e o Sr. Antonio Guimarães Junior.

— Quando entrámos, a Sra. Carvalho, cuja face não viamos, levantava e baixava a cabeça em movimentos intermitentes e o Sr. Guimarães, de olhos fechados, a soprar, tinha uma physiognomia horrivel, com os queixos partidos, um sulco profundo ao longo dos lábios, as narinas dilatadas. Brando, fraco, contra multidões de loucos e enfermos, dizia:

— Parece que abriam e despejaram os hospitais da cidade.

— Desceu o homem direito ao nível da mesa e erguendo o esquerdo, reteve o peçoço de tal modo, que ficou com o rosto quasi inteiramente voltado para trás. O Sr. Anezio, presidente da reunião, empurrou os braços para arrancar alguma palavra a Sra. Carvalho, e para melhor attenção, pediu, encarecendo o Sr. Guimarães.

— Deixa o aparelho por um momento.

— Elle sacudiu fortemente a cabeça:

— Não! O presidente, porém, insistiu, pedindo auxílio ao espirito do medium, e o Sr. Guimarães, ao recobrar-se, olhou interrogativamente para nós.

— Por que não falias? Perguntava o Sr. Anezio a Sra. Carvalho.

— Não posso? Não queres?

— As respostas, proferidas com a boca fechada, não foram ouvidas, e ante a insistência do presidente, novas phrases saíram dos lábios da medium, porém, ainda inintelligíveis, representando o falar de um gago, a repetir, com difficuldade, as syllabas.

— Fale de gago na existência material! Agora, que és um espirito, não podes ser gago. Isso é uma reminiscência, uma impressão.

— Continuava o director da sessão a desenvolver o seu penoso esforço para arrancar palavras, compreensíveis a essa medium, quando a Sra. Alice, em transe a minutos, com uma expressão insolente de desdenho, geitou:

— Vocês attendem-me ou não me attendem?

— A Sra. Carvalho, articulando as palavras a custo, pediu:

— Attende. Depois, eu, num estremeceamento, accorreu.

— Com um sorriso do sarcasmo na face leve, a intervalar as phrases com pausas fustigadas, pela respiração offegante, a senhora Alice exclamou:

— Não uns tolos, com o vosso Jesus.

— Não blasphemais, supplicou o Sr. Anezio.

— Pensas que Jesus foi um Deus? Tolos! Sabes quem foi Jesus? Um tolo. Pobre imbecil a pregar cousas que não comprehendia!

— Mas o Sr. Guimarães, num transe que o transfigurava, dando-lhe ao rosto embebecido lufas de belleza esplendente, inclinando o busto para a Sra. Alice, interrogou:

— E não sabes quem foi Jesus?

— Que sabia elle? Que sciencia conheceu? Que estudou?

— E tu? Que sciencia cultivas? Tu, meu amigo, precisas da sciencia, da medicina, mas da medicina da alma. En te conheço, amigo. Conheço o teu passado. Andaste, outrora, pela Palestina, e também contribuíste para o martyrio de Jesus.

— Trouxe-se, então, entre os dois mediums em transe, um dialogo empolgante, vivo, cheio de lufas originaes. As phrases da senhora Alice eram sobrias e fervorosas, e as do Sr. Guimarães tinham amplitude, eram suaves, extravasando sentimento. O elogio de Jesus, feito por esse medium, foi magnifico. Enquanto elle falava, a medium, ficando lentamente na cadeira, voltava-lhe as costas, e quando o Sr. Guimarães, ao termino dessa parte de sua oração, perguntou:

— E tu, amigo, podes dizer que foste um sciencista?

— Num verdadeiro salto, virando-se para o seu antagonista, a Sra. Alice objectou:

— Eu não disse que sci. Disse que não sabia!

— Tu soffres, amigo.

— Também não disse que sou feli. O saber não me deu a felicidade.

— O Sr. Guimarães, com a mesma suave elevação, passou a discorrer sobre a sciencia, louvando-a, para terminar:

— Mas a sciencia só é grande quando se alia ao amor.

— Eu não creio no amor! declarou a medium.

— Não conheces o amor, amigo, contes-

— O Sr. Anezio, de não espalmadas, em tom supplicante, falou a senhora Alice:

— Vae, aproveita. É a tua oportunidade!

— Amas a sciencia? Queres estudar? Vamos, amigo! Temos, para estudar, a eternidade da vida e o infinito! Vamos! Insistimos no medium.

— Estendeu os braços na direcção de sua interioridade, abriu as mãos, agitou-as num movimento oscillatorio, e os dois saíram de transe; — elle tranquillamente, ella num grande salto.

— O Sr. Anezio, de não espalmadas, em tom supplicante, falou a senhora Alice:

— Vae, aproveita. É a tua oportunidade!

— Amas a sciencia? Queres estudar? Vamos, amigo! Temos, para estudar, a eternidade da vida e o infinito! Vamos! Insistimos no medium.

— Estendeu os braços na direcção de sua interioridade, abriu as mãos, agitou-as num movimento oscillatorio, e os dois saíram de transe; — elle tranquillamente, ella num grande salto.

— O Sr. Anezio, de não espalmadas, em tom supplicante, falou a senhora Alice:

— Vae, aproveita. É a tua oportunidade!

— Amas a sciencia? Queres estudar? Vamos, amigo! Temos, para estudar, a eternidade da vida e o infinito! Vamos! Insistimos no medium.

— Estendeu os braços na direcção de sua interioridade, abriu as mãos, agitou-as num movimento oscillatorio, e os dois saíram de transe; — elle tranquillamente, ella num grande salto.

— O Sr. Anezio, de não espalmadas, em tom supplicante, falou a senhora Alice:

— Vae, aproveita. É a tua oportunidade!

— Amas a sciencia? Queres estudar? Vamos, amigo! Temos, para estudar, a eternidade da vida e o infinito! Vamos! Insistimos no medium.

— Estendeu os braços na direcção de sua interioridade, abriu as mãos, agitou-as num movimento oscillatorio, e os dois saíram de transe; — elle tranquillamente, ella num grande salto.

— O Sr. Anezio, de não espalmadas, em tom supplicante, falou a senhora Alice:

— Vae, aproveita. É a tua oportunidade!

— Amas a sciencia? Queres estudar? Vamos, amigo! Temos, para estudar, a eternidade da vida e o infinito! Vamos! Insistimos no medium.

— Estendeu os braços na direcção de sua interioridade, abriu as mãos, agitou-as num movimento oscillatorio, e os dois saíram de transe; — elle tranquillamente, ella num grande salto.

— O Sr. Anezio, de não espalmadas, em tom supplicante, falou a senhora Alice:

— Vae, aproveita. É a tua oportunidade!

— Amas a sciencia? Queres estudar? Vamos, amigo! Temos, para estudar, a eternidade da vida e o infinito! Vamos! Insistimos no medium.

— Estendeu os braços na direcção de sua interioridade, abriu as mãos, agitou-as num movimento oscillatorio, e os dois saíram de transe; — elle tranquillamente, ella num grande salto.

— O Sr. Anezio, de não espalmadas, em tom supplicante, falou a senhora Alice:

— Vae, aproveita. É a tua oportunidade!

— Amas a sciencia? Queres estudar? Vamos, amigo! Temos, para estudar, a eternidade da vida e o infinito! Vamos! Insistimos no medium.

— Estendeu os braços na direcção de sua interioridade, abriu as mãos, agitou-as num movimento oscillatorio, e os dois saíram de transe; — elle tranquillamente, ella num grande salto.

— O Sr. Anezio, de não espalmadas, em tom supplicante, falou a senhora Alice:

— Vae, aproveita. É a tua oportunidade!

— Amas a sciencia? Queres estudar? Vamos, amigo! Temos, para estudar, a eternidade da vida e o infinito! Vamos! Insistimos no medium.

— Estendeu os braços na direcção de sua interioridade, abriu as mãos, agitou-as num movimento oscillatorio, e os dois saíram de transe; — elle tranquillamente, ella num grande salto.

— O Sr. Anezio, de não espalmadas, em tom supplicante, falou a senhora Alice:

— Vae, aproveita. É a tua oportunidade!

— Amas a sciencia? Queres estudar? Vamos, amigo! Temos, para estudar, a eternidade da vida e o infinito! Vamos! Insistimos no medium.

— Estendeu os braços na direcção de sua interioridade, abriu as mãos, agitou-as num movimento oscillatorio, e os dois saíram de transe; — elle tranquillamente, ella num grande salto.

— O Sr. Anezio, de não espalmadas, em tom supplicante, falou a senhora Alice:

— Vae, aproveita. É a tua oportunidade!

— Amas a sciencia? Queres estudar? Vamos, amigo! Temos, para estudar, a eternidade da vida e o infinito! Vamos! Insistimos no medium.

— Estendeu os braços na direcção de sua interioridade, abriu as mãos, agitou-as num movimento oscillatorio, e os dois saíram de transe; — elle tranquillamente, ella num grande salto.

— O Sr. Anezio, de não espalmadas, em tom supplicante, falou a senhora Alice:

— Vae, aproveita. É a tua oportunidade!

— Amas a sciencia? Queres estudar? Vamos, amigo! Temos, para estudar, a eternidade da vida e o infinito! Vamos! Insistimos no medium.

— Estendeu os braços na direcção de sua interioridade, abriu as mãos, agitou-as num movimento oscillatorio, e os dois saíram de transe; — elle tranquillamente, ella num grande salto.

— O Sr. Anezio, de não espalmadas, em tom supplicante, falou a senhora Alice:

— Vae, aproveita. É a tua oportunidade!

— Amas a sciencia? Queres estudar? Vamos, amigo! Temos, para estudar, a eternidade da vida e o infinito! Vamos! Insistimos no medium.

— Estendeu os braços na direcção de sua interioridade, abriu as mãos, agitou-as num movimento oscillatorio, e os dois saíram de transe; — elle tranquillamente, ella num grande salto.

— O Sr. Anezio, de não espalmadas, em tom supplicante, falou a senhora Alice:

— Vae, aproveita. É a tua oportunidade!

— Amas a sciencia? Queres estudar? Vamos, amigo! Temos, para estudar, a eternidade da vida e o infinito! Vamos! Insistimos no medium.

— Estendeu os braços na direcção de sua interioridade, abriu as mãos, agitou-as num movimento oscillatorio, e os dois saíram de transe; — elle tranquillamente, ella num grande salto.

— O Sr. Anezio, de não espalmadas, em tom supplicante, falou a senhora Alice:

— Vae, aproveita. É a tua oportunidade!

— Amas a sciencia? Queres estudar? Vamos, amigo! Temos, para estudar, a eternidade da vida e o infinito! Vamos! Insistimos no medium.

— Estendeu os braços na direcção de sua interioridade, abriu as mãos, agitou-as num movimento oscillatorio, e os dois saíram de transe; — elle tranquillamente, ella num grande salto.

— O Sr. Anezio, de não espalmadas, em tom supplicante, falou a senhora Alice:

— Vae, aproveita. É a tua oportunidade!

— Amas a sciencia? Queres estudar? Vamos, amigo! Temos, para estudar, a eternidade da vida e o infinito! Vamos! Insistimos no medium.

— Estendeu os braços na direcção de sua interioridade, abriu as mãos, agitou-as num movimento oscillatorio, e os dois saíram de transe; — elle tranquillamente, ella num grande salto.

— O Sr. Anezio, de não espalmadas, em tom supplicante, falou a senhora Alice:

— Vae, aproveita. É a tua oportunidade!

— Amas a sciencia? Queres estudar? Vamos, amigo! Temos, para estudar, a eternidade da vida e o infinito! Vamos! Insistimos no medium.

— Estendeu os braços na direcção de sua interioridade, abriu as mãos, agitou-as num movimento oscillatorio, e os dois saíram de transe; — elle tranquillamente, ella num grande salto.

— O Sr. Anezio, de não espalmadas, em tom supplicante, falou a senhora Alice:

— Vae, aproveita. É a tua oportunidade!

— Amas a sciencia? Queres estudar? Vamos, amigo! Temos, para estudar, a eternidade da vida e o infinito! Vamos! Insistimos no medium.

— Estendeu os braços na direcção de sua interioridade, abriu as mãos, agitou-as num movimento oscillatorio, e os dois saíram de transe; — elle tranquillamente, ella num grande salto.

— O Sr. Anezio, de não espalmadas, em tom supplicante, falou a senhora Alice:

— Vae, aproveita. É a tua oportunidade!

— Amas a sciencia? Queres estudar? Vamos, amigo! Temos, para estudar, a eternidade da vida e o infinito! Vamos! Insistimos no medium.

— Estendeu os braços na direcção de sua interioridade, abriu as mãos, agitou-as num movimento oscillatorio, e os dois saíram de transe; — elle tranquillamente, ella num grande salto.

— O Sr. Anezio, de não espalmadas, em tom supplicante, falou a senhora Alice:

— Vae, aproveita. É a tua oportunidade!

— Amas a sciencia? Queres estudar? Vamos, amigo! Temos, para estudar, a eternidade da vida e o infinito! Vamos! Insistimos no medium.

— Estendeu os braços na direcção de sua interioridade, abriu as mãos, agitou-as num movimento oscillatorio, e os dois saíram de transe; — elle tranquillamente, ella num grande salto.

— O Sr. Anezio, de não espalmadas, em tom supplicante, falou a senhora Alice:

— Vae, aproveita. É a tua oportunidade!

— Amas a sciencia? Queres estudar? Vamos, amigo! Temos, para estudar, a eternidade da vida e o infinito! Vamos! Insistimos no medium.

— Estendeu os braços na direcção de sua interioridade, abriu as mãos, agitou-as num movimento oscillatorio, e os dois saíram de transe; — elle tranquillamente, ella num grande salto.

NO PLEITO DE DOMINGO

Se vingarem as chapas officiaes...

Um terço da Camara perderá o mandato

Realizam-se no proximo domingo, isto é, dentro de quatro dias, as eleições para deputados e senadores federaes. Conto a organização politica, que prevaleceu no Brasil Republicano, ninguém espera surpresas. Os cargos electivos pertencem aos syndicatos regionaes, de partidos, de municípios, e de títulos, por attitudens, de minuciosos dos postos da magistratura e dis-

lomen, por ser o mais antigo da bancada e por ter prestado serviços ao Estado, proclamou a nota do partido! No Rio Grande do Sul, ninguém sabe o que haverá. Também as eleições foram transferidas, e não que se diz, o governo cederá uma vaga em cada distrito a opposição. Adianta-se que, deste modo, perderão o mandato os Srs. Alcides Maya e Gomercindo Ribas. Mas, por enquanto, não pensem de conjecturas e pal-



ORAE POR ELLE! — A Camara mortuaria e a sua urna... funeraria.

pondo da força, taes syndicatos realizam as eleições como entendem, balizando-se nos esforços de quem os representam. Dahi o incondicionalismo do legislativo, em face dos caprichos do executivo e dahi também o estabelecimento da politica profissional, que destrói qualquer esperança do povo na acção do Congresso. O pleito do dia 17, ou melhor o seu resultado, não mudará a face dos problemas nacionaes. Sucede, porém, que um terço da Camara actual perde o mandato, se vingarem totalmente as chapas officiaes. Os nomes figurantes são, politicamente, irmãos colações dos figurantes que recolhem aos camarinhas, a espera de dias melhores. Em todo o caso, aqui, alistamos aqueles que não puderam ou não souberam "cavar" a renovação do mandato, que representa nada menos de 70 contos de renda...

Ali está o que poderá ser, nos tres annos da legislatura proxima, a soberania popular, representada pela Camara. Nem melhor, nem peor do que tem sido. Se não existisse a Camara, ninguém notaria a diferença, senão no orçamento das despesas!

No Amazonas, perdem o mandato os Srs. Anizides Rocha (que vae para o Senado) e o Sr. Flaminio Rodrigues. No Pará, perde o mandato o Sr. Dyrzio de Bertes, que vae para o Senado, guardando a vaga do Sr. Indio do Brasil para o Sr. Souza Castro, e verpaido, com quem trocára de posto. No Piauí perde o mandato o Sr. Leopoldo de Aguiar, que vae para o Senado, e o Sr. Vitorino de Albuquerque. No Ceará, perdem o mandato o Sr. José Augusto de Cury, e o Sr. Godofredo Maciel. Hugo Carneiro, Maranhão de Andrade, D. Carneiro e Alfredo Pinheiro. Diz-se que o Sr. Hugo disporá o largo com apoio do governo, falsificando-se, assim o principio da representação das minorias. No Rio Grande do Norte, perde o mandato o Sr. José Augusto de Cury, e o Sr. Godofredo Maciel. Hugo Carneiro, Maranhão de Andrade, D. Carneiro e Alfredo Pinheiro. Diz-se que o Sr. Hugo disporá o largo com apoio do governo, falsificando-se, assim o principio da representação das minorias. No Rio Grande do Norte, perde o mandato o Sr. José Augusto de Cury, e o Sr. Godofredo Maciel. Hugo Carneiro, Maranhão de Andrade, D. Carneiro e Alfredo Pinheiro. Diz-se que o Sr. Hugo disporá o largo com apoio do governo, falsificando-se, assim o principio da representação das minorias.

Em Pernambuco, numa bancada de 17 membros, foram excluidos nada menos de 10.

Além do Sr. Gonçalves Maia, há dias fallecido, perdem o mandato os Srs. Eduardo Tavares, Santos Barreto, Jader de Andrade, Carlos de Bous, Luiz Pedro, Alexandrino da Rocha, Souza Filho, Andrade Bezerra e Julio de Mello. O governador, apressado a chapa completa, por consideração, naturalmente, pueril o respeito às minorias. Em Alagoas, perdem o mandato o Sr. Costa Rêgo, porque vae para o governo do Estado, e o Sr. R. de Miranda, que será excluido por outro representante da minoria. Em Sergipe, perde o mandato o Sr. Ivo do Prado, que foi candidato do governo a senador, e agora nem deputado será... A Bahia é um enigma. A renovação de mandatos coincidiu com a successão governamental, gerando a luta que se conhece. O governo apresentou a chapa e os opposicionistas já offereceram lista completa aos suffragãos. Que sairá disto, ninguém sabe. Em todo o caso, desde já há as vagas do Sr. Pedro Lago, eleito senador, há pouco tempo, e a do Sr. Arlindo Leal, candidato ao governo da Bahia, que renuncia o mandato. Além destes, foram excluidos de chapa, por greco, e de greco, os que dansaram de urso, nas horas incertas da luta, não se definindo claramente, a saber: Srs. Castro Rabello, Leoncio Galvão, José Maria, Pamphilo de Carvalho, Mario Teixeira e Eugenio Tourinho. O Sr. Pereira contém com as duplicatas e tem de nos reconhecermos, aqui... No Espírito Santo, perde o mandato o Sr. Manoel Monjardim, que vae para o Senado, na vaga do Sr. M. Leal, destinado, ao que se diz, a entrar de auctores... O Distrito Federal constitue problema a chusma de candidatos enorme. Ninguém pôde avaliar o que sairá do rôlo em perspectiva. Em todo o caso, os que entendem de prognósticos excluem, desde já, da hypothese de victoria o Sr. Medeiros Junior. O Sr. Azurém Furtado já destituiu... Há a vaga do Sr. Paul Barroso. O Estado do Rio, depois da occupação federal, mudou de rumo.

O situacionismo, ali creado por força da occupação, excluiu todo o mundo, apresentando chapa completa. Se essa vingar, perderão mandato os Srs. Azevedo Sodré, Macedo Soares, Manoel Reis, Juliano de Castro, Buracque de Nazareth, Verissimo de Mello, João Guimarães, Themistocles de Almeida, Domingos Mariano, Ramiro Braga, Francisco de Azevedo e Haul Fernandes. Em Minas, foram excluidos os dois parlamentares estaduais de "salisismo". Srs. Anthero Botelho e Odilon de Andrade, e o Sr. Naniupho de Magalhães, para dar lugar, affirmam, a um amigo do peito do governo federal. O Sr. Bueno Brandão perde o mandato, passando para o Senado, onde vae occupar a cadeira de seu antigo chefe, ora deposto... Em S. Paulo, houve tumultos, por motivo da exclusão do Sr. Alvaro de Carvalho, do Senado. Aproveitando o ensejo, por influencia do governo, o partido excluiu da chapa o Sr. Carlos de Campos, eleito para o governo do Estado, antes da sessão. Duz cehendes cehes disputam contra a chapa e veneração facilmente, segundo declaram os panfletistas: são elles os Srs. Olavo Egídio, Eloy Chaves, Rodrigues Alves, Allip Arantes e Pedro Costa. Em Mato Grosso e no Maranhão, não houve nenhuma novidade; a eleição geral foi a regra escolhida. Também Santa Catharina conservou o que estava. No Paraná foi excluido o Sr. Burth-

se fecundo e original cruzado das novas energias de Italia.

Agora o programma se realisa. E' que deve partir amanhã, 14, do porto de Spezia, em demanda das nossas plagas, o real navio "Italia", que tras a seu bordo, entre outras figuras de destaque, aquelle ministro. Parte com as saudades de Sua Magestade, o Rei, e de Benito Mussolini, presidente do Conselho, e de todos os membros do governo Italiano.

A noticia não pôde ser mais propria de despertar os contentamentos geraes, tão expressivos os fins do cruzeiro, a viagem desce o navio que se destina a trazer o melhor conforto espiritual aos Italianos que aqui vivem e trabalham, e a demonstrar aos jovens povos da Sul-America como são grandes os progressos que a Italia tem realizado nos ultimos annos, não só na industria e no commercio, como na cultura e no espirito.

E uma grande esperanza circunda este navio, pequena faixa do territorio Italiano que no seu amplo bojo a prova real da potencia latina e romana. E' uma esperanza ainda incerta, que não tomou corpo, mas que exprime todo o grande desejo dos Italianos para que este cruzeiro marque devesas o inicio de entendimentos solidos entre os povos da America Latina e a Italia.

Que esta empresa não seja abandonada a si mesma, logo depois de seu nascimento, mas seja cultivada com cuidado, que se desenvolva e dê seus frutos. Frutos certos ainda sob bons auspícios. A' testa do mesmo, como já dissemos, se acham dois grandes animadores da Italia, o genio do estirpe, o monocoço que vê o futuro, o soldado de todas as batalhas, o poeta multiforme, cantor do céu, do mar e da terra, o homem completo: Gabriel d'Annunzio.

E ao lado delle o homem que supera todos os obstaculos, que não tem repouso e nunca pára; o homem fatal que surgiu dos alysimos inexporados do povo, o homem que se impoz a tarefa, de pôr a Italia ao nível de todas as outras grandes Nações: Benito Mussolini. Seja, pois, bemvindo o grande navio que nós saudaremos nelle a nova Italia, a Italia romanamente grande, mestra de luz e de civilização do mundo.

Deputadol Giovanni Giurati

se fecundo e original cruzado das novas energias de Italia.

Agora o programma se realisa. E' que deve partir amanhã, 14, do porto de Spezia, em demanda das nossas plagas, o real navio "Italia", que tras a seu bordo, entre outras figuras de destaque, aquelle ministro. Parte com as saudades de Sua Magestade, o Rei, e de Benito Mussolini, presidente do Conselho, e de todos os membros do governo Italiano.

A noticia não pôde ser mais propria de despertar os contentamentos geraes, tão expressivos os fins do cruzeiro, a viagem desce o navio que se destina a trazer o melhor conforto espiritual aos Italianos que aqui vivem e trabalham, e a demonstrar aos jovens povos da Sul-America como são grandes os progressos que a Italia tem realizado nos ultimos annos, não só na industria e no commercio, como na cultura e no espirito.

E uma grande esperanza circunda este navio, pequena faixa do territorio Italiano que no seu amplo bojo a prova real da potencia latina e romana. E' uma esperanza ainda incerta, que não tomou corpo, mas que exprime todo o grande desejo dos Italianos para que este cruzeiro marque devesas o inicio de entendimentos solidos entre os povos da America Latina e a Italia.

Que esta empresa não seja abandonada a si mesma, logo depois de seu nascimento, mas seja cultivada com cuidado, que se desenvolva e dê seus frutos. Frutos certos ainda sob bons auspícios. A' testa do mesmo, como já dissemos, se acham dois grandes animadores da Italia, o genio do estirpe, o monocoço que vê o futuro, o soldado de todas as batalhas, o poeta multiforme, cantor do céu, do mar e da terra, o homem completo: Gabriel d'Annunzio.

E ao lado delle o homem que supera todos os obstaculos, que não tem repouso e nunca pára; o homem fatal que surgiu dos alysimos inexporados do povo, o homem que se impoz a tarefa, de pôr a Italia ao nível de todas as outras grandes Nações: Benito Mussolini. Seja, pois, bemvindo o grande navio que nós saudaremos nelle a nova Italia, a Italia romanamente grande, mestra de luz e de civilização do mundo.

Juan Justo será o candidato dos socialistas argentinos á senatoria

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — No plebiscito realizado no seio do Partido Socialista, para a escolha do candidato á senatoria por esta capital, no primeiro escrutinio, reuniu maioria de votos o Sr. Juan Justo, que será o candidato do Partido.

Profunda alteração da ordem no Palatinato

Violento combate para a posse do edificio da Municipalidade

DIVERSOS SEPARATISTAS MASSACRADOS

BERLIN, 13 (Havas) — Acabam de chegar a esta capital boatos de profunda alteração da ordem na cidade de Pirmansen, no Palatinato.

Diz-se que violento combate se travou na ultima noite, entre habitantes da cidade e elementos separatistas, que disputavam a posse do palacio da municipalidade. Os separatistas teriam levantado barricadas diante do palacio e atirado sobre o povo bombas de dynamite, que eram respondidas com jatos de potrolo. O edificio fôra immediatamente presa de terrivel incendio, tendo, por fim, os separatistas cessado o fogo, perdendo a suspensão do combate. Em seguida teriam abandonado o palacio, mas, segundo se diz, diversos foram massacrados, inclusive o chefe Sedas.

BERLIN, 13 (A. A.) — Comunicam de Pirmansen, no Palatinato, a noticia do lynchamento do "lender" separatista, Sr. Schiefval e de mais vinte dos seus partidarios, que foram encerrados no edificio toda municipalidade, ao qual foi ateado fogo pelo populacho.

Que castigo merece o Sr. Epitacio?

Perante o tribunal da opinião publica!

UMA CONSULTA OPPORTUNA

Não esmorecem o entusiasmo do tribunal popular, empunhado em sentenciar sobre o castigo que merece o Sr. Epitacio. A nossa correspondência em prova a verso cresce dia a dia, sendo abundantissimas as suggestões que recheiam sobre este memoravel concurso, onde não se sabe mais o que admirar, se o empenho da opinião publica em se manifestar, se a variedade dos castigos enviados.

— Nomear uma commissão para abrir-lhe um credito de mais de quatro milhões de sapopas.

— Phantasiar-se de frack e cartola durante o carnaval.

— Publicar um trabalho sobre a arte de ficar rico.

— Dormir num formigueiro.

— Encontrar-se frente a frente com um leão no sertão africano.

— Lacerar a cavalo um gato do matto.

— Ser phantomeiro nos ranchos de S. Pedro e S. Paulo.

— Fazer algumas viagens no "mineiro".

— O tio Pita tão valente

— Mette a penna no tinteiro

— P'ra escrever dizendo a gente

— Que foi feito do dinheiro.

— Collocal-o no centro de um circulo de quatro milhões de metros de raio e fazel-o



— A imprensa é uma calamidade, já dizia Philippe Cuvelli!

dali sair em trajetectoria rectilinea para um certo ponto que sobre a respectiva circumferencia se movesse com uma velocidade igual ao quadrado de quatro milloes de kilometros por segundo.

— Nadar no Amazonas e ser perseguido por um jacaré.

— Ir ao largo da Gloria dizer ao Cabral: "Desenbrieste uma boa terra!"

— Describír outro Brasil para arrancar outra letra de quatro milloes.

— Comer um pote de melado, sem farinha, e com um palito.

— Mergulhar na encuada Baptista das Neves o ver em que condições se acha actualmente o caso do "Aquidaban".

— Raspar o casco do "tendão".

— "Carar" quando este fór para o dique fluctuante.

— Trabalhar na cadeia num trauatlantico.

— Toear clarim durante os tres dias do carnaval.

— Remar um escalor de Botafogo á Ilha Grande.

— Servir de pratico no Rio Amazonas.

— Ser commandante do "Anna" e descobrir o Polo Sul.

E' DE MAIS!

CAÇA-NIKEIS POR TODA A PARTE

— Alô... Quem fala? E' a NOITE?

— Olhe! mais uma "caça-nikeis" na rua...

— Essa é a comunicação que, a todo o momento, chega á nossa redacção pelo telephono. Por este só, não; de vez em quando surge-nos um cavalheiro, indinado a contar



que tal ou qual "caça-nikeis" está fazendo da creangada perder quanto estão conseguindo, em determinação rum, ou que uma outra, retirada, em virtude da denuncia documentada da A NOITE, voltara ao botlequim em que fôra apprehendida, sendo collocada em outro ponto, geralmente nos fundos do estabelecimento.

Essas denunciaes são, na sua unanimidade, on quasi, desgreadamente, verdadeiras; mas, nem sempre as circumstancias nos permitem que illustremos a reclamação com uma photographia da "caça-nikeis".

Tocou, hoje, a vez de um botlequim á rua Vasco da Gama, antiga Conceição. O denturante affirmava a existência de um desce-

naquelle que procuravamos. Trata-se do "Café Elite", por baixo do sobrado n. 95 da antiga rua da Conceição. Lá estava, no vão de uma porta e sobre uma mesa, a "caça-nikeis", das pequenas, mas sufficiente para dar cabo do dinheiro dos incautos. De cada lado, se achava collado um individuo de cara de poucos amigos, o que parecia um contra-senso, pois o empenho delles deve ser attrair a "freguezia", que, infelizmente, não rareou, durante o tempo em que estivemos a apreciar o escandaloso e quando pudemos bater a chapa photographica reproduzida na gravura acima, e que é o mais eloquento attestado de quanto fizeram descer a moral da nossa capital. E' de mais!

ILEG. VEL

... posto central de Assistencia o ope-
ndor Alberto Ferreira Dias, de 33 annos e
a rua Princeza Imperial n. 157.
... ferido ao rosto.

ador á rua Princesa Imperial n. 157.
em ferido ao rosto.

ULTIMOS TELEGRAMMAS
DOS CORRESPONDENTES
ESPECIALIZADOS DA AGENCIA
NO INTERIOR E NO
EXTERIOR E SERVIÇO
DA AGENCIA AMERICANA

Succedem-se os aguaceiros e os rios transbordam

Já é grande o numero de
famílias desabrigadas
em Juiz de Fora

O Parahyba extravasa, de novo,
e começa a inundar Campos

Ruim, nesta cidade e no municipio,
diversas casas

JUIZ DE FORA, (Mina), 13. (Serviço especial da A. N. OITE) — O rio Parahyba, em consequência das últimas chuvas, chegou a transbordar, inundando, de novo, a parte baixa da cidade.

Dezenas de casas estão já alagadas, tendo seus moradores se refugiado nos armazéns da Central, no edifício da antiga Alfândega e outros pontos.

O tráfego da Central do Brasil voltou a normalizar-se, correndo apenas os trens de pequeno percurso, motivo por que não se recebe, há dois dias, correspondência dessa capital.

As estradas de rodagem estão quase inteiramente interditadas, e a estrada na cidade de Juiz de Fora, em virtude de chuvas, não pode ser utilizada, sendo os produtos, cujos preços já subiram.

O Dr. Jurandyr Pires Ferreira, chefe da construção do canal de Lima Duarte, em vista da situação assumida pela enchente, resolveu transferir os vasos sanitários da antiga estação da Central ao povo, afirmando que nelles se abriguem as vítimas da inundação.

O tempo se conserva ameno, caindo chuvas de momento a momento.

CAMPOS (Estado do Rio), 13. (Serviço especial da A. N. OITE) — Há mais de 48 horas que chove, ininterruptamente, nesta cidade, chegando os ventos mais baixos completamente inundados e as ruas transformadas em verdadeiros rios.

O serviço de bondes está grandemente sacrificado, a mesmo acontecendo com o tráfego de trens da Leopoldina, sendo que o da linha de Miracema já não funciona.

Em virtude de haverem as águas invadido o leito da linha para essa capital, subindo a mais de 70 centímetros, entre as estações de Dóres e Conde de Araruama, dizem que vai ser suspenso, definitivamente, hoje, o tráfego na mesma.

A temperatura em Juiz de Fora se achava a população aumentou consideravelmente, por ter a estação meteorológica divulgado o seguinte boletim:

“As águas subiram progressivamente, voltando a inundar os pontos recentemente alcançados, com a possibilidade de se alagarem ainda mais a zona atingida dentro de quatro ou cinco dias, a contar do dia 12.”

O rio Parahyba já começou a transbordar, despejando água em diversas ruas da parte baixa da cidade.

CAMPOS (Estado do Rio), 13. (Serviço especial da A. N. OITE) — Como consequência das chuvas, os preços de produtos têm subido, tanto no perímetro urbano da cidade como na zona rural.

O deputado estadual Joaquim Mello, que ia para Petrópolis, via Friburgo, em propaganda eleitoral, foi obrigado, em virtude da interrupção do tráfego ferroviário, a ficar nesta cidade.

E' PRECISO MANDAR AS INSTRUÇÕES EM VIGOR!

Não serão mais concedidas passagens a colonos

Verificando-se que, constantemente, chegam a esta capital trabalhadores e colonos, que se transferem de uma estação para outra, entre municípios do mesmo Estado, atraindo, por terceiros, e que pretendem obter passagens por conta do Serviço do Povoamento, o director desse Serviço, cumprindo determinação do Sr. ministro da Agricultura, recomendo a interdição de emissão de passagens para regiões nos Estados que, em absoluto, não concedam tais passagens, cumprindo, assim, as instruções vigentes.

Novas matriculas na Escola Militar

O Sr. ministro da Guerra concedeu licença aos seguintes candidatos, para no corrente anno se matricularem na Escola Militar: Antonio Thomé da Silva, Armando Galvão Cabral, Luiz Lima, Álvaro França, Filho, Ademar Bandeira, Antonio Bernardelli de Salinas, Almir Luna Lobato, Anísio de Mendonça Maroja, Aprião Freitas, Carlos Cesar Accioli Lobato, Clóvis de Miranda e Oliveira, Daltro Nunes da Silva, Ezequiel Couto, Gilberto de Almeida Ramos da Silva, Helio Quintela, Hiran Soares Bulcão, Ignacio Moreira, José Mariano de Aquino Soares, João Augusto de Massena Junior, Jorge Pessoa, José Lopes, José Antonio de Almeida Pernambuco, João Carneiro Galvão, Lauro Silva de Azevedo, Luiz Carneiro de Farias, Lycurgo de Almeida Velloso, Maurício Moreira da Costa Lima, Maurício Gordóvil Pinto, João Paulo da Rocha Fragoso, Nelson da Silva Aragão, Raymundo de Paula Lima, Osvaldo Fernandes Bouças, Renato Pessoa, Toribio da Rosa Garcia.

Ainda interrompido o tráfego da Oeste, no trecho Garças-Campos Altos!

A população do interior mineiro ameaçada por uma grande crise de cereais

RAMBUITY (Mina), 11. (Serviço especial da A. N. OITE) — O tráfego da Oeste de Minas continua interrompido, desde há mais de dez dias, não se recebe, aqui, correspondência e começam a escassear diversos produtos, como sal e kerosene, cujos preços estão subindo.

O comércio local está sendo grandemente prejudicado, assim como os lavradores situados nas margens dos rios, Pedregal, Bambuí, S. Francisco, Bom Sucesso e outros, que estão completamente destruídos, e que permitem calcular que grande variação de preço em relação a cereais.

A diretoria da Oeste multa em seu regulamento para o regresso dos trens, mas são estes estacionados sem continuidade da chuva.

O INCIDENTE NA ALTA ADMINISTRAÇÃO DA SAUDE PUBLICA

O Dr. Carlos Chagas é aqui esperado segunda-feira proxima

Onde assumiu o cargo o director interino

O Dr. Leônidas da Cunha assumiu em Petrópolis, onde se encontra desde muitos dias, a chefia interina do Departamento Nacional de Saúde Publica, para a qual foi designado pelo governo, em virtude de se achar ausente o respectivo director geral e de ter sido exonerado o secretario geral do mesmo departamento.

Em vista de estar ligeiramente enfermo, o Dr. Leônidas da Cunha não veio hoje ao Rio de Janeiro, onde se encontra a repartição da saúde pública, para Petrópolis, pelo Dr. Rogério Coelho, sub-secretario, que até a hora em que escrevamos esta notícia ainda não se exonerou do cargo de ministro da Justiça, constando mesmo que o titular dessa pasta lhe negara a demissão pedida.

O director do Sanatório Rural recebeu telegramma do Dr. Carlos Chagas, director do D. N. S. P., comunicando que embarcava na Bahia, com destino ao Rio de Janeiro, no vapor "Bagé", devendo aqui chegar no dia 18 do corrente, segunda-feira.

Transferencia de auxiliares de inspecção de Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda, por actos de hoje, resolveu transferir o auxiliar da comissão de inspecção de Fazenda em Santa Catharina, José da Silva Jardim, para a mesma comissão em Santos, e desta para aquela o auxiliar Jayme Brício Guilhon.

PARA FACILITAR AS ELEICOES NACIONAIS

Vae renunciar o presidente do Paraguay!

ASSUMPCAO, 13 (A. A.) — O directorio do Partido Radical designará a pessoa que deverá ocupar a presidencia da Republica em 15 de agosto do corrente anno. O Sr. Ayala está decidido a apresentar a sua renuncia, para facilitar as eleições nacionais.

E' apontado como candidato a presidencia provisoria o actual ministro da Fazenda, Dr. Luiz Riart.

O novo ajudante de motorista do Deposito C. do M. Sanitario do Exercito

Foi nomeado Manoel Januario Bezerra Cavalcante ajudante de motorista do Deposito Central do Material Sanitario do Exercito, sendo dispensado desde logo, Manoel Luiz Gonzaga, por ter accedido outro emprego.

Varios operarios requerem um "habeas-corpus", julgando-se ameaçados de prisão

As razões do juiz que denegou o pedido

O Dr. Alvaro Bittencourt Berford denegou, hoje, a ordem de "habeas-corpus" impetrada por operarios João Bernades, Maciel, Manoel Fernandes, Manoel Panchiano, José Costa, Avelino Lourenço, Ezequiel Albino, Americo Monteiro, Severino Dias, João Teixeira, Augusto da Conceição Olavo, Eduardo da Silva e Francisco Monteiro da Rocha, operarios da reconstrução do prédio da rua Imperial 232, na qual allegavam estar ameaçados de prisão por um agente da Prefeitura e pelo delegado do 1º distrito.

O juiz da 3ª Vara Criminal, justificando porque denegava a ordem, entre outras razões, declarou considerar infundados e improductivos os motivos.

Dispensa e substituição na C. de Fiscalisação do imposto de exportação

O Sr. director de Fazenda Municipal, dispensou, a pedido, o 3º escripturario Pedro Francisco Borges da comissão de fiscalização do imposto de exportação e designou para substituí-lo o 4º escripturario Newton Gonçalves Caldas Barreto.

O CAMBIO ABRIU EM ALTA

6 3/4 A 6 13/16

Com um movimento pequeno de procura e com muitas letras particulares oferecidas o mercado de cambio apresentou hoje melhor aspecto, pelo que os bancos iniciaram os saques em condições bastante accessiveis.

Declararam todos elles, inclusive o do Brasil, sacar a 6 3/4 d., colando-se o particular a 6 13/16 d., comadores.

Logo depois corria em todos os bancos para letras bancuarias a taxa de 6 13/16 d., já com alguns operando também a 6 13/16 d. e correndo para o particular as taxas de 6 27/32 e 6 7/8 d.

Os saques regulavam a 428 e a libra-paite a 55800 a 56200.

O dólar estava-se a vista de 85320 a 85380 e a prazo de 85280 a 85300. A cota regulava de 1508 a 170 por mil-lão.

Saques por telegrammas:

A vista — Londres 6 5/8 a 6 11/16; Paris 6 3/4 a 6 7/8; Italia 6 3/4 a 6 7/8; Nova York 6 3/4 a 6 7/8; Suissa 6 3/4 a 6 7/8; Hespanha 6 3/4 a 6 7/8; Belgica 6 3/4 a 6 7/8; Buenos Aires, papel, 28310; Montevideo 68670.

Foram affixadas officialmente as seguintes taxas:

A 90 dias — Londres 6 23/32 a 6 3/4; Paris 6 3/4 a 6 7/8.

A vista — Londres 6 5/8 a 6 11/16; Paris 6 3/4 a 6 7/8; Italia 6 3/4 a 6 7/8; Nova York 6 3/4 a 6 7/8; Suissa 6 3/4 a 6 7/8; Hespanha 6 3/4 a 6 7/8; Belgica 6 3/4 a 6 7/8; Buenos Aires, papel, 28310; Montevideo 68670.

Logo depois corria em todos os bancos para letras bancuarias a taxa de 6 13/16 d., já com alguns operando também a 6 13/16 d. e correndo para o particular as taxas de 6 27/32 e 6 7/8 d.

Os saques regulavam a 428 e a libra-paite a 55800 a 56200.

O mercado de cambio esteve, durante o dia, menos accessivel, por isso que depois de atingir o limite de 6 13/16 desceu a 6 3/4 e 6 27/32 d.

O mercado fechou a essas taxas, destilando de interesse, correndo para o particular a 6 13/16 e 6 27/32 d.

O Colectivo

Decretos na pasta da Marinha

Realizou-se, hoje, o despacho colectivo semanal do Ministerio, no palacio Rio Negro, em Petrópolis, tendo chegado aquella cidade por trem de 10.15, os Srs. ministros da Agricultura, Indústria e Marinha e prefeito do Distrito Federal. Pelo trem das 3.15 chegaram os Srs. ministro da Guerra e Exterior.

O Sr. ministro da Justiça já se achava na secretaria, quando chegou o Sr. ministro da Viação.

Até a hora em que escrevemos estas notas, tinham sido assignados os seguintes decretos:

No pasta da Marinha

Promovendo no Corpo de Saude da Armada a capitão-tenente-medico o 1º tenente Fernando dos Santos Telles; exonerando o capitão-tenente Medeiros e Albuquerque da Costa do cargo de comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Paraná; transferindo para a reserva o capitão-tenente Rhodolando da Costa Campos e Almeida; elevando a cruz de campanha de 1911 a 1919 por serviços de guerra no estrangeiro a varias pracas e esquadras da Armada; reformando no Corpo da Armada o 1º tenente Belisario de Moura.

OS SOVIETS E AS SUAS RE-LAÇÕES COM O MUNDO CIVILISADO

Lunatcharsky será o embaixador da Russia junto ao Quirinal

ROMA, 13 (A. A.) — Corre aqui como certo que será nomeado o Sr. Lunatcharsky para o cargo de embaixador da Russia nesta capital.

VIENNA, 13 (A. A.) — Anuncia-se que o governo russo officialmente o primeiro passo para o reconhecimento "de jure" do Soviet de Moscou.

Sabe-se aqui que a Noruega também reconhecerá o governo dos Soviets.

A segunda queixa-crime contra o director substituto do "Correio da Manhã"

O que houve na audiencia de hoje

Na audiencia de hoje da 2ª Vara Criminal, o advogado do presidente do quadriennio passado accusou a edição feita do Dr. Mario Rodrigues, na qualidade de director substituto em exercício, do "Correio da Manhã", por se ver processar, com fundamento no artigo 317, letras "a" e "b" do Código Penal, e artigo 1º, n. 3, do decreto n. 4.743, de 21 de outubro do anno passado, requerendo que fosse dada a edição por accusada e que fosse assignado ao réo o prazo legal para apresentação da defesa.

O Dr. Mario Rodrigues compareceu, declarando que nomeava seus advogados os Drs. Irineu de Mello Machado, Evaristo de Moraes e Aníbal da Silva, para defendê-lo no referido processo. Em seguida, foi qualificado.

Para pagamento a um capitão de 2ª linha do Exercito

O Sr. ministro da Guerra solicitou do seu collega da Fazenda o pagamento ao Tesouro Nacional, de 1.000.000 ao capitão de segunda linha Ignacio Leite de Araújo Cavalcante.

Falleceu o Revmo. J. B. Halfmeyer

Pezar em Porto Alegre pelo desaparecimento desse illustre jesuita

PORTO ALEGRE, 13. (Serviço especial da A. N. OITE) — Falleceu, nesta capital, o Revmo. padre João Baptista Halfmeyer, professor de historia e geographia do Gymnasio Anchieta.

O fallecimento desse estimado jesuita tem causado profunda consternação aqui, não só no seio da classe sacerdotal, onde em geral a estima de que gozava, como nos meios laicis, onde a extincção era tida em elevado conceito, pelos importantes trabalhos que publicou, principalmente sobre historia sul-rio-grandense.

Pertencia o padre Halfmeyer à Sociedade Jesuita e era membro dos Institutos Historico do Rio Grande do Sul e Brasileiro.

O ASSUCAR

O mercado de assucar funcionava, hoje, firme, com um movimento pequeno de procura e sem negocios de interesse. Não houve nova alta nos preços.

Entraram 800 sacos e saíram 2.270, sendo o "stock" de 126.773 ditas.

Excluidos do Exercito, por "habeas-corpus"

Foram excluidos do serviço militar, por effeito de "habeas-corpus", os soldados militares Francisco Alves de Freitas e Edgar Burle.

Afim de estudar as causas da demora no processo de papeis na D. F. da Prefeitura

O Sr. director de Fazenda Municipal designou uma comissão composta dos Srs. Vital de Oliveira, chefe da 1ª secção de contabilidade; Raul Duprat, 1º escripturario da Sub-Directoria de Renditas; Pires Domingues, escripturario da Tonada, para estudar as causas da demora de processos dos papeis da 1ª escripturaria da Tonada, para estudar as providencias capazes de sanar essas irregularidades.

Uma reclamação da Companhia Costeira tomada em consideração

Tomando em apreço uma reclamação da Companhia Nacional de Navegação Costeira contra o procedimento da Alfândega do Rio Grande, exigindo sellos proporcionales sobre fretamento em todos os despachos de seus navios à colheita, prancha e carga, resolveu por despacho mandar sustar essa exigencia, e permitir a assignatura, pelas suas agencias, de termos de responsabilidade para o pagamento do sello devido, até que o assunto presentemente em estudo fôr definitivamente resolvido.

QUANDO TRABALHAVA!

Despencou-se, de cabeça, do 4º ao 3º pavimento!

O infeliz operario veio a fallecer em caminho para a Santa Casa

Ninguém diria, momentos antes, que os visos, alegres e satisfeitos, tomar a seu café no botimim da cozinha, aproveitando as breves instantes de descanso da labuta diaria, que um daqueles humildes obreiros terminaria, pouco depois, a sua luta pela existencia. Na realidade, um delles, uns instantes

depois, alegres e satisfeitos, tomar a seu café no botimim da cozinha, aproveitando as breves instantes de descanso da labuta diaria, que um daqueles humildes obreiros terminaria, pouco depois, a sua luta pela existencia. Na realidade, um delles, uns instantes

depois, alegres e satisfeitos, tomar a seu café no botimim da cozinha, aproveitando as breves instantes de descanso da labuta diaria, que um daqueles humildes obreiros terminaria, pouco depois, a sua luta pela existencia. Na realidade, um delles, uns instantes

depois, alegres e satisfeitos, tomar a seu café no botimim da cozinha, aproveitando as breves instantes de descanso da labuta diaria, que um daqueles humildes obreiros terminaria, pouco depois, a sua luta pela existencia. Na realidade, um delles, uns instantes

depois, alegres e satisfeitos, tomar a seu café no botimim da cozinha, aproveitando as breves instantes de descanso da labuta diaria, que um daqueles humildes obreiros terminaria, pouco depois, a sua luta pela existencia. Na realidade, um delles, uns instantes

depois, alegres e satisfeitos, tomar a seu café no botimim da cozinha, aproveitando as breves instantes de descanso da labuta diaria, que um daqueles humildes obreiros terminaria, pouco depois, a sua luta pela existencia. Na realidade, um delles, uns instantes

depois, alegres e satisfeitos, tomar a seu café no botimim da cozinha, aproveitando as breves instantes de descanso da labuta diaria, que um daqueles humildes obreiros terminaria, pouco depois, a sua luta pela existencia. Na realidade, um delles, uns instantes

depois, alegres e satisfeitos, tomar a seu café no botimim da cozinha, aproveitando as breves instantes de descanso da labuta diaria, que um daqueles humildes obreiros terminaria, pouco depois, a sua luta pela existencia. Na realidade, um delles, uns instantes

depois, alegres e satisfeitos, tomar a seu café no botimim da cozinha, aproveitando as breves instantes de descanso da labuta diaria, que um daqueles humildes obreiros terminaria, pouco depois, a sua luta pela existencia. Na realidade, um delles, uns instantes

depois, alegres e satisfeitos, tomar a seu café no botimim da cozinha, aproveitando as breves instantes de descanso da labuta diaria, que um daqueles humildes obreiros terminaria, pouco depois, a sua luta pela existencia. Na realidade, um delles, uns instantes

depois, alegres e satisfeitos, tomar a seu café no botimim da cozinha, aproveitando as breves instantes de descanso da labuta diaria, que um daqueles humildes obreiros terminaria, pouco depois, a sua luta pela existencia. Na realidade, um delles, uns instantes

depois, alegres e satisfeitos, tomar a seu café no botimim da cozinha, aproveitando as breves instantes de descanso da labuta diaria, que um daqueles humildes obreiros terminaria, pouco depois, a sua luta pela existencia. Na realidade, um delles, uns instantes

depois, alegres e satisfeitos, tomar a seu café no botimim da cozinha, aproveitando as breves instantes de descanso da labuta diaria, que um daqueles humildes obreiros terminaria, pouco depois, a sua luta pela existencia. Na realidade, um delles, uns instantes

depois, alegres e satisfeitos, tomar a seu café no botimim da cozinha, aproveitando as breves instantes de descanso da labuta diaria, que um daqueles humildes obreiros terminaria, pouco depois, a sua luta pela existencia. Na realidade, um delles, uns instantes

depois, alegres e satisfeitos, tomar a seu café no botimim da cozinha, aproveitando as breves instantes de descanso da labuta diaria, que um daqueles humildes obreiros terminaria, pouco depois, a sua luta pela existencia. Na realidade, um delles, uns instantes

depois, alegres e satisfeitos, tomar a seu café no botimim da cozinha, aproveitando as breves instantes de descanso da labuta diaria, que um daqueles humildes obreiros terminaria, pouco depois, a sua luta pela existencia. Na realidade, um delles, uns instantes

depois, alegres e satisfeitos, tomar a seu café no botimim da cozinha, aproveitando as breves instantes de descanso da labuta diaria, que um daqueles humildes obreiros terminaria, pouco depois, a sua luta pela existencia. Na realidade, um delles, uns instantes

depois, alegres e satisfeitos, tomar a seu café no botimim da cozinha, aproveitando as breves instantes de descanso da labuta diaria, que um daqueles humildes obreiros terminaria, pouco depois, a sua luta pela existencia. Na realidade, um delles, uns instantes

depois, alegres e satisfeitos, tomar a seu café no botimim da cozinha, aproveitando as breves instantes de descanso da labuta diaria, que um daqueles humildes obreiros terminaria, pouco depois, a sua luta pela existencia. Na realidade, um delles, uns instantes

depois, alegres e satisfeitos, tomar a seu café no botimim da cozinha, aproveitando as breves instantes de descanso da labuta diaria, que um daqueles humildes obreiros terminaria, pouco depois, a sua luta pela existencia. Na realidade, um delles, uns instantes

depois, alegres e satisfeitos, tomar a seu café no botimim da cozinha, aproveitando as breves instantes de descanso da labuta diaria, que um daqueles humildes obreiros terminaria, pouco depois, a sua luta pela existencia. Na realidade, um delles, uns instantes

depois, alegres e satisfeitos, tomar a seu café no botimim da cozinha, aproveitando as breves instantes de descanso da labuta diaria, que um daqueles humildes obreiros terminaria, pouco depois, a sua luta pela existencia. Na realidade, um delles, uns instantes

depois, alegres e satisfeitos, tomar a seu café no botimim da cozinha, aproveitando as breves instantes de descanso da labuta diaria, que um daqueles humildes obreiros terminaria, pouco depois, a sua luta pela existencia. Na realidade, um delles, uns instantes

depois, alegres e satisfeitos, tomar a seu café no botimim da cozinha, aproveitando as breves instantes de descanso da labuta diaria, que um daqueles humildes obreiros terminaria, pouco depois, a sua luta pela existencia. Na realidade, um delles, uns instantes

depois, alegres e satisfeitos, tomar a seu café no botimim da cozinha, aproveitando as breves instantes de descanso da labuta diaria, que um daqueles humildes obreiros terminaria, pouco depois, a sua luta pela existencia. Na realidade, um delles, uns instantes

depois, alegres e satisfeitos, tomar a seu café no botimim da cozinha, aproveitando as breves instantes de descanso da labuta diaria, que um daqueles humildes obreiros terminaria, pouco depois, a sua luta pela existencia. Na realidade, um delles, uns instantes

depois, alegres e satisfeitos, tomar a seu café no botimim da cozinha, aproveitando as breves instantes de descanso da labuta diaria, que um daqueles humildes obreiros terminaria, pouco depois, a sua luta pela existencia. Na realidade, um delles, uns instantes

depois, alegres e satisfeitos, tomar a seu café no botimim da cozinha, aproveitando as breves instantes de descanso da labuta diaria, que um daqueles humildes obreiros terminaria, pouco depois, a sua luta pela existencia. Na realidade, um delles, uns instantes

depois, alegres e satisfeitos, tomar a seu café no botimim da cozinha, aproveitando as breves instantes de descanso da labuta diaria, que um daqueles humildes obreiros terminaria, pouco depois, a sua luta pela existencia. Na realidade, um delles, uns instantes

depois, alegres e satisfeitos, tomar a seu café no botimim da cozinha, aproveitando as breves instantes de descanso da labuta diaria, que um daqueles humildes obreiros terminaria, pouco depois, a sua luta pela existencia. Na realidade, um delles, uns instantes

depois, alegres e satisfeitos, tomar a seu café no botimim da cozinha, aproveitando as breves instantes de descanso da labuta diaria, que um daqueles humildes obreiros terminaria, pouco depois, a sua luta pela existencia. Na realidade, um delles, uns instantes

depois, alegres e satisfeitos, tomar a seu café no botimim da cozinha, aproveitando as breves instantes de descanso da labuta diaria, que um daqueles humildes obreiros terminaria, pouco depois, a sua luta pela existencia. Na realidade, um delles, uns instantes

depois, alegres e satisfeitos, tomar a seu café no botimim da cozinha, aproveitando as breves instantes de descanso da labuta diaria, que um daqueles humildes obreiros terminaria, pouco depois, a sua luta pela existencia. Na realidade, um delles, uns instantes

depois, alegres e satisfeitos, tomar a seu café no botimim da cozinha, aproveitando as breves instantes de descanso da labuta diaria, que um daqueles humildes obreiros terminaria, pouco depois, a sua luta pela existencia. Na realidade, um delles, uns instantes

depois, alegres e satisfeitos, tomar a seu café no botimim da cozinha, aproveitando as breves instantes de descanso da labuta diaria, que um daqueles humildes obreiros terminaria, pouco depois, a sua luta pela existencia. Na realidade, um delles, uns instantes

depois, alegres e satisfeitos, tomar a seu café no botimim da cozinha, aproveitando as breves instantes de descanso da labuta diaria, que um daqueles humildes obreiros terminaria, pouco depois, a sua luta pela existencia. Na realidade, um delles, uns instantes

DESORDEIRO E INSUBORDINADO!

Um cabo da policia gaúcha alveja o general Menna Barreto, sendo morto por este com um tiro no coração

PORTO ALEGRE, 12. (Serviço especial da A. N. OITE) — Telegramma de Garibaldi informa o seguinte:

Um cabo do destacamento provisório aliacionado, do commando do capitão Apollonio Torres, na rua do Commercio, depois de desarmar um guarda da Thula do Telegrapho Nacional, desfechou-lhe dois tiros de revolver, errando, porém, o alvo.

O general Menna Barreto, que se achava, num hotel proximo, palestrando com alguns amigos, ao ouvir os estampidos, saiu a rua, para ver o que occorria, sendo agredido e insultado pelo referido cabo, que, ainda de revolver em punho, tentou desarmar-o. Diversas pessoas assistiram a esse facto, inclusive o capitão Apollonio e o tenente Gralho, que ordenaram ao cabo, guardasse a arma que tinha no mão.

O ex-chefe revolucionario Menna Barreto, que se achava entre os dous officios acima mencionados, censurou asperamente a attitude da indisciplina praca, sendo, entao, alvejado por ella, que tres vezes detonou o revolver, a distancia de poucos passos.

Nenhum projectil attingiu o general Menna Barreto, que, fazendo uso do revolver, que trazia, deu um tiro no seu aggressor, ferindo-o mortalmente, pois, o balaço lhe attingiu o coração.

O general Menna Barreto entregou-se á prisão, achando-se, segundo determinação do delegado militar federal, em incommunicabilidade.

Outras noticias procedentes de Garibaldi dizem que o graduado do exército, general Menna Barreto, antes de praticar as desordens acima citadas, havia tentado agredir uma moçolha, que dava vivas ao Sr. Assis Brasil, no que foi impedido pelo tenente Gralho, que, juntamente com o capitão Apollonio, quiz ver se evitava o effeito de que resultou a morte do insubordinado cabo, não o conseguindo, porém, em virtude de sua propria imprudencia.

= "A NOITE" MUNDANA =

ILLEGIBLE

AS LINHAS ESTRATEGICAS FEDERAES

Foram entregues ao governo gaúcho varios trechos concluidos

PORTO ALEGRE, 13 (A. A.) — Na Secretaria das Obras Publicas, foi entregue ao governo do Estado dos seguitos trechos concluidos das linhas estrategicas pertencentes ao governo federal:

1 — Linha de Basilio a Jaguarão: dois trechos, sendo um de Basilio ao kilometro 18 e outro do kilometro 18 ao kilometro 37, abrangendo todo o trecho.

2 — Linha de S. Sebastião a D. Pedrito, compreendendo tambem dois trechos, sendo o primeiro de S. Sebastião ao kilometro 21 e o segundo do kilometro 21 ao kilometro 37, com a extensão total de 37 kilometros.

3 — Linha de Alegrete a Quarahy, composta de dois trechos, sendo o 1º de Alegrete ao kilometro 21 e o segundo do kilometro 21 ao kilometro 37.

De acordo com o respectivo contrato de arrendamento, esses trechos de linhas ficarão incorporados a Via Férrea do Estado, conforme proposta deste, que foi aprovada pelo governo federal.

O trecho de S. Sebastião a D. Pedrito será entregue provisoriamente ao trafego publico a 24 do corrente, devendo assistir ao acto o chefe do 7º distrito de fiscalização das estradas e o director da Viação Férrea.

Os trechos concluidos dos ramos de Basilio a Jaguarão e Alegrete a Quarahy serão inaugurados oportunamente.

High-Life Club
RUA SANTO AMARO, 28
Nos dias 1, 2, 3 e 4 de Março
Elegantes bals
masqués

Um candidato a reeleição ataca-o violentamente por um jornal catholico

PORTALEZA, 13 (Serviço especial da A. NOITE) — O jornal "O Nordeste", órgão genuinamente catholico, publicou violento artigo contra o deputado Floriano Bartholomeu, em virtude de haver este, em resposta ao Sr. Moraes e Barros, proferido um discurso na Câmara, de ataque a religião e, principalmente, ao saudoso arcebispo D. Joaquim José Vieira, muito estimado nesta capital. Consta que o clero local trabalhava activamente contra a publicação daquele artigo, e, em consequência, o deputado foi obrigado a retirar o futuro pleito federal, neste municipio.

"Times of Brazil"
Recebemos o numero ultimo da revista de assumptos commerciaes "Times of Brazil", que se publica em S. Paulo.

NOTICIAS DE CACONDE
Informamos o nosso correspondente em Caconde, Estado de S. Paulo:

— Regressou de S. Paulo, onde estivera a serviço do seu cargo, o Sr. Francisco de Paula, prefeito municipal desta cidade.

— Decorreu a 20 do corrente o aniversário natalicio do Sr. Sebastião Ferreira Barbosa, vice-presidente da Câmara.

— A Prefeitura está construindo um bellissimo jardim na praça Ruy Barbosa, tendo para esse fim vindo de S. Paulo um habit jardineiro.

— Estamos informados de que será dado inicio com brevidade a construção da linha telegraphica para esta cidade, a qual partirá da vizinha cidade de S. José do Rio Pardo.

— Continúa em actividade a construção do Matadouro municipal, situado na chácara da Câmara.

— Assumiu o cargo de redactor do jornal local "A Cidade de Caconde", órgão official do Partido Republicano Paulista, o advogado do foro desta comarca Dr. Adelino de Oliveira.

— A construção da variante da estrada que desta cidade vai a estação de Itahy-quara, prosegue com normalidade, já estando bem adiantados os serviços. Depois de terminada essa variante, a mesma estrada ficará perfeitamente adaptavel ao trafego de automoveis, visto, então, não existirem mais subidas elevadas.

— Consta-nos, com visos de verdade, que, pessoas do destaque nesta cidade pretendem entrar em accordo com capitalistas deste municipio e com o povo em geral para a construção de uma estrada de ferro, bilhada de um metro, que, partindo da estação de Itahy-quara, vai a esta cidade.

— Causou nesta cidade agradabilissima impressão a platamografia do Dr. Carlos de Campos, candidato do Partido Republicano Paulista ao cargo de presidente do Estado de S. Paulo.

MUSICAS NOVAS
Recebemos "Estás crescendo e ficando bobo", samba ba-ta-clan de autoria do Sr. Durval F. da Silva, e "Demo-demo", samba de J. B. Silva, o popular Sinhô.

Tambem sobre Catolé do Rocha chove em abundancia
CATOLÉ DO ROCHA (Parahyba), 12 (Serviço especial da A. NOITE) — Tem chovido abundantemente neste municipio, nestes ultimos dias.

CH. DE BERNARD
PADRASTO

(Romance do sofrimento)

SEGUNDA PARTE

PORIE LAURA

— Porque assim poderia conservar por algum tempo ainda uma illusão agora perdida para sempre. E com certo acunhamiento que uma moça estende a mão a um mancebo, quando este se lhe apresenta as faces a um parente já velho, que em troca lhe dá a benção... Foi o que se deu agora! Veste, não ha remedio senão resignar-me! Este heio, não ha remedio senão resignar-me! Este heio, não ha remedio senão resignar-me! Este heio, não ha remedio senão resignar-me!

— Uma palavra, a tua protegição é eu, contadora, e repito o que te disse no cemiterio: Fes um velhaco muito feliz! Pois, proseguia o velho com um sorriso de bom humor, ficou-te muita justiça para dar credito a certa historia fabulosa, por causa da qual este velho heio teve uma questão com a sua santa mãe.

— Que historia é? perguntou Henrique, olhando para o tio.

— Depois falaremos disso: agora respondo-te: todo o romance por mais interessante que te contasse, não te dá um bom exemplo. Qual heio o deusotio do teu?

— Depois do que acaba de passar-se, admira-me essa pergunta!

— Não se trata de te admirares, trata-se de não responderes. Quant será o fim do teu romance?

— O romance tornou-se a em historia verdadeira, respondeu Henrique com voz firme; casarei com Laura.

— Contra a vontade de tua mãe?

— Como? O tio, que foi testemha do modo como minha mãe a recebeu esta noite, duvida ainda que ella consinta no nosso casamento?

— Tu não és uma senhora de muito recitamento, muita intelligencia, muito de volta, muito virtuosa, mas...

— O general parou, e não acabou a phrase.

— O que quer dizer? perguntou Henrique, vendo que seu tio não se explicava.

— Nada! respondeu o general em tom breve; até hoje tenho-me metido no teu casamento um pouco mais do que devia, e não vejo que os meus esforços e os meus serviços te tenham inspirado gratidão.

— Quer o tio inspirar-me gratidão eterna?

— Desejava-o, ainda que não fosse pela raridade do facto!

— Junte-se a mim para decidir minha mãe a dar o seu consentimento, no caso de ainda gerer oppo alguma das suas razões de interesses...

O EX-PRESIDENTE WILSON

Um telegramma do embaixador Morgan a C. B. de Co- operação

Por occasião do fallecimento do ex-presidente Wilson, a comissão executiva da Comissão Brasileira de Cooperação expressou, por carta, ao embaixador Morgan, os sentimentos daquela corporação evangelica por esse infante acontecimento, que representava uma grande perda para toda a humanidade. Em resposta, o embaixador americano dirigiu aquella associação o seguinte telegramma:

Agradeço, pensando a sub-comissão executiva da Comissão Brasileira de Cooperação o voto de pesar e gentis condolencias pelo passamento do ex-presidente Woodrow Wilson — (A.) Embaixador Edwin Morgan.

Sexta-feira, 15
LOTERIA
Santa Catharina
30 contos
Intel 109000
Decimo 18

Agraciado pelo governo francez o nosso ministro em Stockolmo

PARIS, 13 (A. A.) — O ministro do Brasil em Stockolmo, Dr. Almeida Brandão, foi agraciado com a comenda da Legião de Honra pelo governo francez.

MEIAS

Da fabrica ao consumidor

Não façam compras, que dentro de poucos dias será inaugurada a maior loja de meias nesta cidade, a

Rua Chile, 25--loja

Vae dirigir pessoalmente o proximo pleito federal

GANAVERAS (Bahia), 12 (Serviço especial da A. NOITE) — Chegou a esta localidade o deputado Romero Estellita, chefe politico daquella e de Belmonte, que vem dirigir o futuro pleito federal, neste municipio.

Missangas
a 100 rs. a gramma
176 Ouvidor 176 Norte 28

REGRESSA A PALMYRA O SENADOR VIEIRA MARQUES

Manifestação a esse politico mineiro

Do jornal "A Noticia", que se publica em Palmyra, Minas, recebemos o seguinte telegramma:

"De volta de sua excursão eleitoral aos diversos municipios do 2º distrito do Estado, chegou, honra, a esta cidade, a 10 horas da noite, o Dr. Vieira Marques, candidato avulso a deputação federal, recebendo grande manifestação, por occasião de seu desembarque, a que compareceram mais de duas mil pessoas, representadas todas as classes sociais, e familias, que o cobriram de flores e confetti, vivendo-o luctuosamente."

Orou, em nome do povo, o Sr. Onofre Moraes, respondendo S. S. da sacada do Club Palmyrense.

A cidade está em festas, esperando a victoria de seu candidato. — "A Noticia."

Prof. Austregesilo Consultorio e residencia da Patria, 82. Telephone Sul 14.

PARA QUE SERVE A LIMPEZA PUBLICA?

Os moradores da rua Barão de Petropolis estão coadunando, por intermedio de uma comissão ad hoc, a limpeza da rua, com o conhecimento do Sr. prefeito o estado em que se encontra a rua alludida.

E é justa essa attitud, porquanto têm sido feitas repetidas reclamações contra o capim, que está crescendo assustadoramente naquella rua, bem como as sargateas, as cheias de arca e lama, impedindo o livre curso das aguas, que se espalham pelo meio da rua, alagando-a.

Com tudo isso, nenhuma providencia, até agora, foi tomada. Que dialogo a Limpeza Publica não dispõe de dois ou tres homens para a limpeza daquella rua publica, deixando-a nas condições devidas?

a orphã um demorado olhar cheio de espantosa e de amor.

E realmente pena que esta interessante creatura não tenha sequer umas trinta mil libras de renda! disse o general a Henrique, quando entravam para a carruagem.

— Sabe, meu tio, a pouca importancia que tem a riqueza, respondeu desdenhosamente Laubespain; Laura tem todas as virtudes como tem todos os encantos, e ha cinco mezes que a amo cada dia mais; amo-a de modo que não lhe posso explicar e que talvez não pudesse comprehender!

— Com a fortuna, comprehendo perfeitamente! respondeu o general; não obstante ter passado já a classe dos invalidos, não tenho a intelligencia tão obtusa como parecees, suppo! Acredito pouco nas grandes paixões, é uma verdade! Mas concedo-te uma excepção. Essa moça é realmente seductora: primeiro que tudo muito bonita, ainda que um pouco magra; mas todas as mulheres realmente bellas começam assim, e daqui a dez annos estará gorda de mais; depois tem gentileza, ingenuidade, encanto, um espirito imprevisivel; e até mesmo idéas, coisa tão rara nas mulheres! Não é, pois, para estranhar que tu gostes muito della!

— Como me sinto feliz ouvindo-o falar assim! Numa palavra, a tua protegição é eu, contadora, e repito o que te disse no cemiterio: Fes um velhaco muito feliz! Pois, proseguia o velho com um sorriso de bom humor, ficou-te muita justiça para dar credito a certa historia fabulosa, por causa da qual este velho heio teve uma questão com a sua santa mãe.

— Que historia é? perguntou Henrique, olhando para o tio.

— Depois falaremos disso: agora respondo-te: todo o romance por mais interessante que te contasse, não te dá um bom exemplo. Qual heio o deusotio do teu?

— Depois do que acaba de passar-se, admira-me essa pergunta!

MUSICA

Concerto da Associação Brasileira de Canto

A Associação Brasileira de Canto realisa, amanhã, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, magnifico concerto, dada a extensão do programma, o capricho com o qual foi o mesmo organista, e os artistas que nelle tomam parte, todos de renome nos nossos circuitos artisticos.

O concerto terá inicio ás 8 horas e 3/4 da noite, devendo ser executado o programma seguinte:

Primeira parte — 1 — a) Meyerbeer — (b) Verdi — 1 — a) Viana — (b) Viana — 2 — a) Viana — (b) Viana — 3 — a) Viana — (b) Viana — 4 — a) Viana — (b) Viana — 5 — a) Viana — (b) Viana — 6 — a) Viana — (b) Viana — 7 — a) Viana — (b) Viana — 8 — a) Viana — (b) Viana — 9 — a) Viana — (b) Viana — 10 — a) Viana — (b) Viana — 11 — a) Viana — (b) Viana — 12 — a) Viana — (b) Viana — 13 — a) Viana — (b) Viana — 14 — a) Viana — (b) Viana — 15 — a) Viana — (b) Viana — 16 — a) Viana — (b) Viana — 17 — a) Viana — (b) Viana — 18 — a) Viana — (b) Viana — 19 — a) Viana — (b) Viana — 20 — a) Viana — (b) Viana — 21 — a) Viana — (b) Viana — 22 — a) Viana — (b) Viana — 23 — a) Viana — (b) Viana — 24 — a) Viana — (b) Viana — 25 — a) Viana — (b) Viana — 26 — a) Viana — (b) Viana — 27 — a) Viana — (b) Viana — 28 — a) Viana — (b) Viana — 29 — a) Viana — (b) Viana — 30 — a) Viana — (b) Viana — 31 — a) Viana — (b) Viana — 32 — a) Viana — (b) Viana — 33 — a) Viana — (b) Viana — 34 — a) Viana — (b) Viana — 35 — a) Viana — (b) Viana — 36 — a) Viana — (b) Viana — 37 — a) Viana — (b) Viana — 38 — a) Viana — (b) Viana — 39 — a) Viana — (b) Viana — 40 — a) Viana — (b) Viana — 41 — a) Viana — (b) Viana — 42 — a) Viana — (b) Viana — 43 — a) Viana — (b) Viana — 44 — a) Viana — (b) Viana — 45 — a) Viana — (b) Viana — 46 — a) Viana — (b) Viana — 47 — a) Viana — (b) Viana — 48 — a) Viana — (b) Viana — 49 — a) Viana — (b) Viana — 50 — a) Viana — (b) Viana — 51 — a) Viana — (b) Viana — 52 — a) Viana — (b) Viana — 53 — a) Viana — (b) Viana — 54 — a) Viana — (b) Viana — 55 — a) Viana — (b) Viana — 56 — a) Viana — (b) Viana — 57 — a) Viana — (b) Viana — 58 — a) Viana — (b) Viana — 59 — a) Viana — (b) Viana — 60 — a) Viana — (b) Viana — 61 — a) Viana — (b) Viana — 62 — a) Viana — (b) Viana — 63 — a) Viana — (b) Viana — 64 — a) Viana — (b) Viana — 65 — a) Viana — (b) Viana — 66 — a) Viana — (b) Viana — 67 — a) Viana — (b) Viana — 68 — a) Viana — (b) Viana — 69 — a) Viana — (b) Viana — 70 — a) Viana — (b) Viana — 71 — a) Viana — (b) Viana — 72 — a) Viana — (b) Viana — 73 — a) Viana — (b) Viana — 74 — a) Viana — (b) Viana — 75 — a) Viana — (b) Viana — 76 — a) Viana — (b) Viana — 77 — a) Viana — (b) Viana — 78 — a) Viana — (b) Viana — 79 — a) Viana — (b) Viana — 80 — a) Viana — (b) Viana — 81 — a) Viana — (b) Viana — 82 — a) Viana — (b) Viana — 83 — a) Viana — (b) Viana — 84 — a) Viana — (b) Viana — 85 — a) Viana — (b) Viana — 86 — a) Viana — (b) Viana — 87 — a) Viana — (b) Viana — 88 — a) Viana — (b) Viana — 89 — a) Viana — (b) Viana — 90 — a) Viana — (b) Viana — 91 — a) Viana — (b) Viana — 92 — a) Viana — (b) Viana — 93 — a) Viana — (b) Viana — 94 — a) Viana — (b) Viana — 95 — a) Viana — (b) Viana — 96 — a) Viana — (b) Viana — 97 — a) Viana — (b) Viana — 98 — a) Viana — (b) Viana — 99 — a) Viana — (b) Viana — 100 — a) Viana — (b) Viana — 101 — a) Viana — (b) Viana — 102 — a) Viana — (b) Viana — 103 — a) Viana — (b) Viana — 104 — a) Viana — (b) Viana — 105 — a) Viana — (b) Viana — 106 — a) Viana — (b) Viana — 107 — a) Viana — (b) Viana — 108 — a) Viana — (b) Viana — 109 — a) Viana — (b) Viana — 110 — a) Viana — (b) Viana — 111 — a) Viana — (b) Viana — 112 — a) Viana — (b) Viana — 113 — a) Viana — (b) Viana — 114 — a) Viana — (b) Viana — 115 — a) Viana — (b) Viana — 116 — a) Viana — (b) Viana — 117 — a) Viana — (b) Viana — 118 — a) Viana — (b) Viana — 119 — a) Viana — (b) Viana — 120 — a) Viana — (b) Viana — 121 — a) Viana — (b) Viana — 122 — a) Viana — (b) Viana — 123 — a) Viana — (b) Viana — 124 — a) Viana — (b) Viana — 125 — a) Viana — (b) Viana — 126 — a) Viana — (b) Viana — 127 — a) Viana — (b) Viana — 128 — a) Viana — (b) Viana — 129 — a) Viana — (b) Viana — 130 — a) Viana — (b) Viana — 131 — a) Viana — (b) Viana — 132 — a) Viana — (b) Viana — 133 — a) Viana — (b) Viana — 134 — a) Viana — (b) Viana — 135 — a) Viana — (b) Viana — 136 — a) Viana — (b) Viana — 137 — a) Viana — (b) Viana — 138 — a) Viana — (b) Viana — 139 — a) Viana — (b) Viana — 140 — a) Viana — (b) Viana — 141 — a) Viana — (b) Viana — 142 — a) Viana — (b) Viana — 143 — a) Viana — (b) Viana — 144 — a) Viana — (b) Viana — 145 — a) Viana — (b) Viana — 146 — a) Viana — (b) Viana — 147 — a) Viana — (b) Viana — 148 — a) Viana — (b) Viana — 149 — a) Viana — (b) Viana — 150 — a) Viana — (b) Viana — 151 — a) Viana — (b) Viana — 152 — a) Viana — (b) Viana — 153 — a) Viana — (b) Viana — 154 — a) Viana — (b) Viana — 155 — a) Viana — (b) Viana — 156 — a) Viana — (b) Viana — 157 — a) Viana — (b) Viana — 158 — a) Viana — (b) Viana — 159 — a) Viana — (b) Viana — 160 — a) Viana — (b) Viana — 161 — a) Viana — (b) Viana — 162 — a) Viana — (b) Viana — 163 — a) Viana — (b) Viana — 164 — a) Viana — (b) Viana — 165 — a) Viana — (b) Viana — 166 — a) Viana — (b) Viana — 167 — a) Viana — (b) Viana — 168 — a) Viana — (b) Viana — 169 — a) Viana — (b) Viana — 170 — a) Viana — (b) Viana — 171 — a) Viana — (b) Viana — 172 — a) Viana — (b) Viana — 173 — a) Viana — (b) Viana — 174 — a) Viana — (b) Viana — 175 — a) Viana — (b) Viana — 176 — a) Viana — (b) Viana — 177 — a) Viana — (b) Viana — 178 — a) Viana — (b) Viana — 179 — a) Viana — (b) Viana — 180 — a) Viana — (b) Viana — 181 — a) Viana — (b) Viana — 182 — a) Viana — (b) Viana — 183 — a) Viana — (b) Viana — 184 — a) Viana — (b) Viana — 185 — a) Viana — (b) Viana — 186 — a) Viana — (b) Viana — 187 — a) Viana — (b) Viana — 188 — a) Viana — (b) Viana — 189 — a) Viana — (b) Viana — 190 — a) Viana — (b) Viana — 191 — a) Viana — (b) Viana — 192 — a) Viana — (b) Viana — 193 — a) Viana — (b) Viana — 194 — a) Viana — (b) Viana — 195 — a) Viana — (b) Viana — 196 — a) Viana — (b) Viana — 197 — a) Viana — (b) Viana — 198 — a) Viana — (b) Viana — 199 — a) Viana — (b) Viana — 200 — a) Viana — (b) Viana — 201 — a) Viana — (b) Viana — 202 — a) Viana — (b) Viana — 203 — a) Viana — (b) Viana — 204 — a) Viana — (b) Viana — 205 — a) Viana — (b) Viana — 206 — a) Viana — (b) Viana — 207 — a) Viana — (b) Viana — 208 — a) Viana — (b) Viana — 209 — a) Viana — (b) Viana — 210 — a) Viana — (b) Viana — 211 — a) Viana — (b) Viana — 212 — a) Viana — (b) Viana — 213 — a) Viana — (b) Viana — 214 — a) Viana — (b) Viana — 215 — a) Viana — (b) Viana — 216 — a) Viana — (b) Viana — 217 — a) Viana — (b) Viana — 218 — a) Viana — (b) Viana — 219 — a) Viana — (b) Viana — 220 — a) Viana — (b) Viana — 221 — a) Viana — (b) Viana — 222 — a) Viana — (b) Viana — 223 — a) Viana — (b) Viana — 224 — a) Viana — (b) Viana — 225 — a) Viana — (b) Viana — 226 — a) Viana — (b) Viana — 227 — a) Viana — (b) Viana — 228 — a) Viana — (b) Viana — 229 — a) Viana — (b) Viana — 230 — a) Viana — (b) Viana — 231 — a) Viana — (b) Viana — 232 — a) Viana — (b) Viana — 233 — a) Viana — (b) Viana — 234 — a) Viana — (b) Viana — 235 — a) Viana — (b) Viana — 236 — a) Viana — (b) Viana — 237 — a) Viana — (b) Viana — 238 — a) Viana — (b) Viana — 239 — a) Viana — (b) Viana — 240 — a) Viana — (b) Viana — 241 — a) Viana — (b) Viana — 242 — a) Viana — (b) Viana — 243 — a) Viana — (b) Viana — 244 — a) Viana — (b) Viana — 245 — a) Viana — (b) Viana — 246 — a) Viana — (b) Viana — 247 — a) Viana — (b) Viana — 248 — a) Viana — (b) Viana — 249 — a) Viana — (b) Viana — 250 — a) Viana — (b) Viana — 251 — a) Viana — (b) Viana — 252 — a) Viana — (b) Viana — 253 — a) Viana — (b) Viana — 254 — a) Viana — (b) Viana — 255 — a) Viana — (b) Viana — 256 — a) Viana — (b) Viana — 257 — a) Viana — (b) Viana — 258 — a) Viana — (b) Viana — 259 — a) Viana — (b) Viana — 260 — a) Viana — (b) Viana — 261 — a) Viana — (b) Viana — 262 — a) Viana — (b) Viana — 263 — a) Viana — (b) Viana — 264 — a) Viana — (b) Viana — 265 — a) Viana — (b) Viana — 266 — a) Viana — (b) Viana — 267 — a) Viana — (b) Viana — 268 — a) Viana — (b) Viana — 269 — a) Viana — (b) Viana — 270 — a) Viana — (b) Viana — 271 — a) Viana — (b) Viana — 272 — a) Viana — (b) Viana — 273 — a) Viana — (b) Viana — 274 — a) Viana — (b) Viana — 275 — a) Viana — (b) Viana — 276 — a) Viana — (b) Viana — 277 — a) Viana — (b) Viana — 278 — a) Viana — (b) Viana — 279 — a) Viana — (b) Viana — 280 — a) Viana — (b) Viana — 281 — a) Viana — (b) Viana — 282 — a) Viana — (b) Viana — 283 — a) Viana — (b) Viana — 284 — a) Viana — (b) Viana — 285 — a) Viana — (b) Viana — 286 — a) Viana — (b) Viana — 287 — a) Viana — (b) Viana — 288 — a) Viana — (b) Viana — 289 — a) Viana — (b) Viana — 290 — a) Viana — (b) Viana — 291 — a) Viana — (b) Viana — 292 — a) Viana — (b) Viana — 293 — a) Viana — (b) Viana — 294 — a) Viana — (b) Viana — 295 — a) Viana — (b) Viana — 296 — a) Viana — (b) Viana — 297 — a) Viana — (b) Viana — 298 — a) Viana — (b) Viana — 299 — a) Viana — (b) Viana — 300 — a) Viana — (b) Viana — 301 — a) Viana — (b) Viana — 302 — a) Viana — (b) Viana — 303 — a) Viana — (b) Viana — 304 — a) Viana — (b) Viana — 305 — a) Viana — (b) Viana — 306 — a) Viana — (b) Viana — 307 — a) Viana — (b) Viana — 308 — a) Viana — (b) Viana — 309 — a) Viana — (b) Viana — 310 — a) Viana — (b) Viana — 311 — a) Viana — (b) Viana — 312 — a) Viana — (b) Viana — 313 — a) Viana — (b) Viana — 314 — a) Viana — (b) Viana — 315 — a) Viana — (b) Viana — 316 — a) Viana — (b) Viana — 317 — a) Viana — (b) Viana — 318 — a) Viana — (b) Viana — 319 — a) Viana — (b) Viana — 320 — a) Viana — (b) Viana — 321 — a) Viana — (b) Viana — 322 — a) Viana — (b) Viana — 323 — a) Viana — (b) Viana — 324 — a) Viana — (b) Viana — 325 — a) Viana — (b) Viana — 326 — a) Viana — (b) Viana — 327 — a) Viana — (b) Viana — 328 — a) Viana — (b) Viana — 329 — a) Viana — (b) Viana — 330 — a) Viana — (b) Viana — 331 — a) Viana — (b) Viana — 332 — a) Viana — (b) Viana — 333 — a) Viana — (b) Viana — 334 — a) Viana — (b) Viana — 335 — a) Viana — (b) Viana — 336 — a) Viana — (b) Viana — 337 — a) Viana — (b) Viana — 338 — a) Viana — (b) Viana — 339 — a) Viana — (b) Viana — 340 — a) Viana — (b) Viana — 341 — a) Viana — (b) Viana — 342 — a) Viana — (b) Viana — 343 — a) Viana — (b) Viana — 344 — a) Viana — (b) Viana — 345 — a) Viana — (b) Viana — 346 — a) Viana — (b) Viana — 347 — a) Viana — (b) Viana — 348 — a) Viana — (b) Viana — 349 — a) Viana — (b) Viana — 350 — a) Viana — (b) Viana — 351 — a) Viana — (b) Viana — 352 — a) Viana — (b) Viana — 353 — a) Viana — (b) Viana — 354 — a) Viana — (b) Viana — 355 — a) Viana — (b) Viana — 356 — a) Viana — (b) Viana — 357 — a) Viana — (b) Viana — 358 — a) Viana — (b) Viana — 359 — a) Viana — (b) Viana — 360 — a) Viana — (b) Viana — 361 — a) Viana — (b) Viana — 362 — a) Viana — (b) Viana — 363 — a) Viana — (b) Viana — 364 — a) Viana — (b) Viana — 365 — a) Viana — (b) Viana — 366 — a) Viana — (b) Viana — 367 — a) Viana — (b) Viana — 368 — a) Viana — (b) Viana — 369 — a) Viana — (b) Viana — 370 — a) Viana — (b) Viana — 371 — a) Viana — (b) Viana — 372 — a) Viana — (b) Viana — 373 — a) Viana — (b) Viana — 374 — a) Viana — (b) Viana — 375 — a) Viana — (b) Viana — 376 — a) Viana — (b) Viana — 377 — a) Viana — (b) Viana — 378 — a) Viana — (b) Viana — 379 — a) Viana — (b) Viana — 380 — a) Viana — (b) Viana — 381 — a) Viana — (b) Viana — 382 — a) Viana — (b) Viana — 383 — a) Viana — (b) Viana — 384 — a) Viana — (b) Viana — 385 — a) Viana — (b) Viana — 386 — a) Viana — (b) Viana — 387 — a) Viana — (b) Viana — 388 — a) Viana — (b) Viana — 389 — a) Viana — (b) Viana — 390 — a) Viana — (b) Viana — 391 — a) Viana — (b) Viana — 392 — a) Viana — (b) Viana — 393 — a) Viana — (b) Viana — 394 — a) Viana — (b) Viana — 395 — a) Viana — (b) Viana — 396 — a) Viana — (b) Viana — 397 — a) Viana — (b) Viana — 398 — a) Viana — (b) Viana — 399 — a) Viana — (b) Viana — 400 — a) Viana — (b) Viana — 401 — a) Viana — (b) Viana — 402 — a) Viana — (b) Viana — 403 — a) Viana — (b) Viana — 404 — a) Viana — (b) Viana — 405 — a) Viana — (b) Viana